

**REUNIÃO DOS INTERVENIENTES DO  
COMÉRCIO EXTERIOR DO PORTO DE  
IMBITUBA – SC****ATA DA  
REUNIÃO****Número:  
22**Data: **22/06/2017**Horário: **09h30min**Local: **Receita Federal do Brasil****INFORMAÇÕES EXPORTAÇÃO**

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017
Número DE's	45	36	52	50	70
Tempo Canal Laranja (dias)	No momento não disponível				
Tempo Canal Vermelho (dias)	No momento não disponível				

**INFORMAÇÕES IMPORTAÇÃO**

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017
Número DI's	30	29	61	45	32
Tempo Canal Amarelo (dias)	0,45	0,71	0,72	0,51	1,18
Tempo Canal Vermelho (dias)	Não se aplica	1,50	1,30	0,081	5,5

<b>Temas Abordados</b>	<b>Assuntos, Encaminhamentos e Resultados</b>
1. Início	Teve início a 28ª Reunião dos Intervenientes, com a palavra da Inspectora-Chefe Susane Guther.
2. Acesso aos Navios na Área de Fundeio	A Inspectora-Chefe Susane informou que, na reunião anterior, o Chefe da Guarda Portuária Sandro ficou encarregado de convidar os representantes do NEPOM (Núcleo Especial de Polícia Marítima) para participar da reunião de intervenientes para tratar do acesso aos navios na área de fundeio, demanda antiga e que agora, com a reestruturação da Polícia Federal, tem o NEPOM como responsável. Sandro comunicou que enviou o convite mas não obteve confirmação por parte dos representantes.
3. Dados de Importação e Exportação no mês de abril	A Inspectora-Chefe Susane apresentou, e comparou com o mês de abril, os dados relacionados à exportação e à importação de maio.
4. Minuta da Portaria da Quantificação de Granéis na Exportação	A Inspectora-Chefe Susane comunicou que enviou aos interessados a minuta da portaria da quantificação de granéis na exportação, para análise e sugestões. Jorge, da Agência Orion, informou que seu entendimento ao ler a minuta foi de que a quantificação ainda teria como base o Laudo de Arqueação. A Inspectora-Chefe Susane relatou que o Draft tem precedência sobre os demais métodos de quantificação para o controle por parte da RFB. No entanto, o método

	<p>que o exportador vai usar para quantificar não será determinado pela RFB.</p> <p>Jorge sugeriu que a data da entrada em vigor da portaria fosse prorrogado para o dia 15/07/2017.</p> <p>Pablo, Gerente Operacional da SCPAr, solicitou que fosse realizado mais uma reunião com os interessados no assunto, para discussão e ajuste de alguns procedimentos. Acatando a solicitação, a Inspetora-Chefe Susane marcou uma reunião para o dia 27/06/17 às 14h30min, na Inspetoria.</p>
5. Vias de Acesso Norte	<p>Jorge, da Agência Orion, informou que em reunião do Núcleo de Associação Comercial de Imbituba com o Prefeito, o primeiro assunto tratado foi referente às vias do acesso norte.</p> <p>Segundo Jorge, o Prefeito informou que um dos problemas enfrentados para a conclusão da obra é referente ao não repasse, por parte do Estado, de nenhuma parcela devida. O outro problema refere-se ao fato de que a empresa prestadora do serviço solicitou um aditivo financeiro no contrato no valor de R\$ 1.300.000,00.</p> <p>Enquanto não houver o repasse pelo Estado e o pagamento da primeira parcela do aditivo, a construtora não dará seguimento à obra.</p>
6. Atalaia e Praticagem	<p>O prático Thiago Leal de Oliveira Santos apresentou-se para o grupo.</p> <p>A Inspetora-Chefe Susane informou que um dos objetivos das reuniões é conhecer o trabalho de cada um dos intervenientes e que os representantes da praticagem, Sr. Reinaldo Duarte e Thiago, haviam preparado um material em PowerPoint para mostrar aos presentes. Mas como só se soube desse material naquele momento, sem ter sido preparado o ambiente para tal exposição, a Inspetora-Chefe Susane preferiu que a demonstração fosse feita em horários que seriam marcados posteriormente.</p> <p>O prático Reinaldo Duarte agradeceu ao convite feito pela Inspetora-Chefe Susane para participar da reunião e fez uma explanação do histórico da praticagem no Brasil.</p> <p>Também informou que a praticagem envolve a Atalaia, que é uma estação, um local onde precisa haver instalações para o prático dormir, rádio, publicações náuticas, etc., e é homologada pela autoridade marítima. A Atalaia, segundo ele, atende 24h, ininterruptamente, e tem que prover o serviço de lancha e operador bilíngue 24h.</p> <p>Em Imbituba, a Atalaia existe. O que não existe é o operador bilíngue 24h, pois segundo Duarte, o operador bilíngue se faz necessário para a gestão dos práticos, e a praticagem em Imbituba não tem condições de arcar com o custo desse operador em virtude do baixo movimento de navios, sem contar que na maioria do tempo esse operador ficaria ocioso.</p>

Por fim, informou que estão cientes da necessidade da Atalaia 24h, mas somente quando se fizer necessário e houver meios para implantar tal serviço.

Jorge, da Agência Marítima Orion, comunicou que há 2 anos questionou a praticagem a respeito do funcionamento da Atalaia e na época a resposta da praticagem foi relacionado à falta de recursos. Falou também que desde então não houve nenhuma evolução e considera o serviço de comunicação com a Atalaia precário. Ressaltou que nunca solicitou à praticagem que houvesse um operador 24h na Atalaia, mas que a reivindicação sempre foi o comprometimento da praticagem no sentido de que no horário que chegue um navio, ou que este navio chame-os, tenha alguém para responder.

O Prático Thiago relatou que a Atalaia podia ser comparada com uma Torre de Controle de um Aeroporto, só que aqui em Imbituba, por questões geográficas e material não se tem manobras simultâneas, não fazendo sentido se ter uma Atalaia, pois só se tem um prático de plantão e dois rebocadores.

Também informou que numa área portuária deveria existir duas estações de controle, uma da Atalaia e outra do Port Control. Segundo ele, quando um navio chega, o primeiro contato não é com o prático e sim com a autoridade portuária.

O Gerente Operacional Pablo quis saber qual lei obriga os navios a se comunicarem primeiro com a autoridade portuária, pois desconhece essa determinação legal. Relatou que com a autorização da autoridade marítima, a autoridade portuária deve divulgar a área de fundeio, área de quarentena e área de polícia, e que todas essas informações estão disponíveis no site da autoridade portuária.

O Prático Thiago respondeu que alguns portos possuem Port Control porque as Normas e Procedimentos para as Capitânicas(NPCP) Estaduais determinam, o que não é o caso do porto de Imbituba.

O AFRFB José Márcio sugeriu que fosse designado um responsável que pudesse ser acionado caso não se encontrasse o prático de plantão.

A Inspetora-Chefe Susane sugeriu que se marcasse uma reunião somente com os agentes marítimos para tratar desse assunto.

#### 7. Apresentações setoriais no Porto

Marlei, Secretária Executiva da SCPAr, informou que nas últimas quintas-feiras do mês o porto organiza reuniões setoriais. Inicialmente foi realizada uma rodada interna, na qual cada setor apresentou suas atividades. Neste ano o porto está convidando as instituições ligadas ao porto a fazerem suas apresentações, sendo que na próxima quinta-feira, dia 29/06/17 será a ANTAQ e posteriormente

	<p>será definido o calendário para as demais instituições se apresentarem, incluindo a praticagem.</p> <p>A Inspetora-Chefe Susane informou que gostaria que todos os presentes fossem convidados para assistir à apresentação da praticagem. Seria uma oportunidade para mostrarem o material feito para a reunião.</p>
8. Autorização de Acesso de Pessoas Via Web	<p>A Inspetora-Chefe Susane perguntou ao Gerente Operacional da SCPar Pablo se as autorizações de acesso de pessoas via web foram concluídas.</p> <p>Pablo respondeu que, em virtude da necessidade de terminar o mapeamento logístico do porto, os esforços foram transferidos para essa prioridade. Ressaltou que o processo de elaboração de acesso de pessoas já foi iniciado e acredita que em 25 dias esteja concluído.</p>
9. Navios de Cruzeiros	<p>Jorge, da Agência Marítima Orion, comunicou que, na reunião "Café com o Prefeito", um dos tópicos tratados foi em relação à possibilidade de atracação de navios de cruzeiros no porto de Imbituba. Comentou que levou ao conhecimento do prefeito dados técnicos referentes às questões de desatracação, custos, investimentos que foram feitos e houve um consenso entre os núcleos, inclusive o de turismo, de que a cidade não está preparada para receber os navios de cruzeiros nesse momento.</p>
10. Deslocamento de Navios do Porto de Itajaí para o Porto de Imbituba.	<p>O Presidente Sindicato dos Despachantes em SC, Marcelo Petrelli, comunicou que o deslocamento de alguns navios para o porto de Imbituba em virtude das cheias de Itajaí está servindo como alerta para que alguns procedimentos, principalmente o relacionado à comunicação, sejam melhorados.</p> <p>Antônio Carlos, da CBR, informou que, ano passado, o TECON realizou muitas demissões em virtude da baixa movimentações de navios. Quando houve a necessidade de atracação não esperada de navios deslocados do porto de Itajaí já se esperava que haveria algum tipo de dificuldade em virtude da falta de pessoal. Acredita que o importante, no caso em questão, é entender que caso esse tipo de serviço fosse contínuo, haveria preparação e melhorias nos procedimentos.</p>
11. Encerramento	<p>A Inspetora-Chefe Susane finalizou a reunião informando que a próxima será marcada para a primeira quinzena de agosto, em data a ser definida, em virtude de férias.</p>